



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**Centro de Formação de Professores**

**CURSO**

**Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias**

**DOCENTE:** CARLOS ADRIANO DA SILVA OLIVEIRA  
**TITULAÇÃO:** MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Em exercício na UFRB desde: 2016

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>				ANO/SEMESTRE
		T	P	O	TOTAL	
GCFP 732	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DO CAMPO	51			51	2018.1

**EMENTA**

Refletir sobre a forma pedagógica da escola: sua constituição histórica, contradições e possibilidades de transformação na realidade atual das escolas do campo. Estudos básicos: Organização escolar, trabalho pedagógico e as concepções de educação, situadas no mundo capitalista e suas contradições atuais. Referências conceituais e metodológicas básicas para um projeto de estudo/ação na escola: categorias teóricas de compreensão do desenho de escola socialmente construído. Categorias para análise da forma escolar instituída (escola capitalista) e categorias para pensar a escola na perspectiva da transformação social (escola socialista). Estudo específico sobre os complexos de ensino na teoria de Pistrak. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Refletir sobre a organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo evidenciando o trabalho pedagógico e as concepções de educação, situadas no mundo capitalista e suas contradições atuais.

**Objetivos Específicos**

- A organização do trabalho pedagógico e a docência como prática marcada por dimensões técnicas, políticas, humanas e socioculturais;
- Analisar a política do conhecimento oficial e a proposta paradigmática da Educação do Campo, identificando seus fundamentos político-filosóficos e sua materialização no contexto das escolas do campo;
- Reflexões sobre ensino-aprendizagem, planejamento e avaliação como práticas históricas e socialmente constituídas que confrontam, disputam e transformam poderes e saberes

1

T = Teórico  
P = Prático  
O = Optativa

## METODOLOGIA

A metodologia orienta-se a partir da articulação teoria e prática (práxis), aproximando o debate acadêmico da vida dos/as educandos/as. O objetivo é criar condições teórico-metodológicas para que os/as educandos/as façam diagnósticos, problematizem sua realidade e reelaboram suas significações acerca da Didática em diálogo com o referencial sugerido.

Considerando o movimento da práxis, desdobramos a metodologia partindo dos seguintes procedimentos:

- 1 - Leitura, análise e produção de textos (fichamento, resumos, relatórios).
- 2 - Exposição/dialogada – debates em sala de aula.
- 3 - Técnicas Projetivas (Análise de charges, poemas e imagens).
- 4 - Mapas conceituais.
- 5 - Trabalhos individuais e em grupos (filmes, vídeos curta metragem, músicas)
- 6 - Apresentação de Seminários
- 7 - Relato de experiência fundamentado - aula de campo (A combinar)
- 8 - Seções - Cine (COM) Versar

## RECURSOS

- Quadro / Piloto / Apagador;
- Jornais, cartazes, revistas e livros;
- Textos;
- Aparelho de Som;
- Filmes em DVD;
- Computador com Datashow.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Plano de Curso / Caderno de Realidade do componente
- O que é Educação?
- Docência e Práxis educativa.
- Educação e Luta de Classes;
- Paradigma Dominante e Emergente;
- Territorialidade e Educação do Campo;
- Referências conceituais e metodológicas básicas da Educação do Campo.
- Organização escolar, trabalho pedagógico e as concepções de Educação.
- Planejamento, trabalho coletivo, procedimentos normativos e avaliação.
- Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade e Tempo Comunidade.
- Experiências e Trabalho Pedagógico em escolas no Campo, Multisseriadas;
- Experiências - alternativas/emancipatórias de Trabalho Pedagógico na educação do campo: Pedagogia da Alternância/ Escolas Família Agrícola;
- Experiências - alternativas/emancipatórias de Trabalho Pedagógico na educação do campo: Proposta pedagógica do MST;
- Experiências - alternativas/emancipatórias de Trabalho Pedagógico na educação do campo: Escola Itinerante;

- Experiências - alternativas/emancipatórias de Trabalho Pedagógico na educação do campo: Projetos e Programas
- Experiências - alternativas/emancipatórias de Trabalho Pedagógico na educação do campo: Educação contextualizada para o Semiárido
- Aulas em Campo (A confirmar)
- Avaliação do Componente

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e estará ocorrendo durante a condução do curso. Nesse instante adotamos critérios de avaliação que perpassam a participação, envolvimento, compromisso e respeito mediante o acompanhamento/orientação das atividades. Também será considerada a dimensão da formação no campo da produção escrita e sua capacidade de associação conceitual com a realidade.

#### **Avaliação do processo - critérios (individuais e em grupo):**

- Capacidade de associação conceitual à realidade;
- Participação, produção e verificação da leitura dos textos indicados;
- Capacidade de abordagem e posicionamento crítico nas discussões;

#### **Instrumentos:**

Atividades Processuais – 10,0  
Resumo Expandido – 10,0

#### REFERÊNCIA

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARROYO, Miguel G. Políticas de formação de educadores(as) do campo. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007.
- ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas**: Trajetória e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, Vozes. 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CEB/CNE nº. 02/2008**, Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília: MEC, 2008.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº. 01/2002**, de 03 de abril de 2002, Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: MEC/CNE/CEB. (Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002, Seção 1, p. 32), 2002.
- CALDART, R., PEREIRA, I. B., ALETEJANO, P., FRIGOTTO, G. (ORGS). **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo. Expressão Popular, 2011.
- CANDAU, Vera Maria. **Didática crítica intercultural**: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. Campinas: Papirus. 1995.
- FUSARI, José Cerchi. **O Planejamento do Trabalho Pedagógico**: Algumas Indagações e Tentativas de Respostas. São Paulo: FDE, Séries Idéias, 1998.
- GHEDIN, Evandro (org.). **Educação do Campo: Epistemologias e práticas**. 1ª ed. Cortez Editora. São Paulo, 2012.
- KOLLING, Edgar; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli. (orgs.) **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 4), 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Editora Contexto, São Paulo. 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **O essencial da didática e o trabalho de professor**: em busca de novos caminhos. Goiânia. Novembro. 2001.

LUCKESI, Cipriano; BARRETO, Elói; COSMA, José; BAPTISTA, Naidson. Prática de leitura no Brasil. IN:\_\_\_\_\_. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MOLINA, Mônica C. e JESUS, Sônia Meire S. A. (orgs.) **Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 5), 2004.

PISTRAK, M. M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Brasiliense. 1981

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. Trad. Jose Severo de Camargo Pereira. 9ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único a consciência universal. 16 ed. Record. Rio de Janeiro. 2008.

SANTOS, Milton. O intelectual, a universidade estagnada e o dever da crítica. In: MORAES, Dênis (org.). **Combates e Utopias**: Os intelectuais num mundo em crise. Editora Record. Rio de Janeiro. 2004

SOCORRO, IN: Educação do Campo e Pesquisa II: questões para reflexão / Mônica Castagna Molina, organizadora. – Brasília: MDA/MEC, 2010

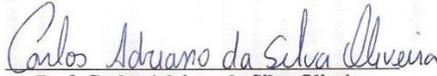
**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes. 2001.

MACHADO Carmem L. B.; CAMPOS Christiane Senhorinha Soares; PALUDO Conceição (org.). **Teoria e prática da educação do campo**: análises de experiências. Brasília : MDA, 2008.

VASCONCELOS C.S. **Planejamento**: Plano de Ensino – aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do projeto político- pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>		<b>Conselho de Centro</b>
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>		
<b>Local:</b>	 Prof. Carlos Adriano da Silva Oliveira CFP/UFRB - SIAPE: 1193039	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>		
_____ <b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	_____ <b>Docente</b>	